

Rei d'Israel, e lhe disse: Vai, fortifica-te, e vê bem o que tens para fazer: porque o Rei de Syria virá o anno seguinte a dar-te batalha)

23 Os servos do Rei de Syria porém lhe disserão: Os seus Deoses são Deoses dos montes, e por isso elles nos vencêrão: he melhor que pelejemos com elles em campo raso, e vencel-los-hemos.

24 Eis-aqui pois o que tu deves fazer: Aparta do teu exercito todos os Reis, e põe em seu lugar os primeiros Officiaes:

25 Restabelece as tuas tropas, mettendo n'ellas tantos soldados, quantos os que d'ellas forão mortos; tantos cavallos, quantos erão os do teu exercito; e tantas carroças, quantas erão as que tinhas antes: e nós pelejaremos contra elles em campo raso, e tu verás que os desbaratamos. Creio elle no conselho, que lhe tinhão dado, e assim o fez.

26 Hum anno depois fez Benadad revista dos Syros, e veio a Afec para combater contra Israel.

27 Fizerão tambem os filhos d'Israel revista das suas tropas, e tendo-se provido de viveres, marcharão contra os Syros, e se acamparão defronte d'elles, como dous pequenos rebanhos de cabras: mas os Syros cobrião toda a terra.

28 (Então veio ter com o Rei d'Israel hum homem de Deos, e lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Porque os Syros disserão: O Senhor he o Deos dos montes, mas não o he dos valles: eu te entregarei nas mãos toda esta grande multidão, e vós sabereis que eu sou o Senhor.)

29 Estiverão os dous exercitos ordenados em batalha sete dias; e ao setimo dia se deo a batalha: e os filhos d'Israel matarão n'um dia cem mil homens de pé dos Syros.

30 Os que escaparão, fugirão para a cidade d'Afec: e cahio o muro sobre vinte e sete mil homens, que tinhão restado. E Benadad fugindo entrou na cidade, e escondeo-se no lugar mais secreto de huma camara.

31 Então lhe disserão os seus servos: Nós temos ouvido dizer que os Reis da casa d'Israel são clementes: ponhamos pois saccos sobre os nossos rins, e cordas á roda das nossas cabeças, e vamos buscar o Rei d'Israel: talvez que elle nos salve a vida.

32 Pelo que elles se puzerão saccos sobre os rins, e cordas á roda das cabeças, e vierão ter com o Rei d'Israel, e lhe disserão: O teu servo Benadad te manda fazer esta súplica: Concede-me a vida. Elle lhes respondeo: Se elle ainda vive, elle he meu irmão.

33 Daqui tirarão os Syros hum bom presagio: e tomando logo esta palavra da sua boca, lhe disserão: Teu irmão Benadad. E elle lhes respondeo: Ide, e trazei-mo. Veio pois Benadad apresentar-se a Achab, e este o fez montar sobre a sua carroça.

[PORT.]

34 E Benadad lhe disse: Eu te entregarei as cidades, que meu pai tomou a teu pai: e faze para ti praças em Damasco, como meu pai as fez em Samaria; e quando nós tivermos feito esta alliança, eu me retirarei. Achab pois fez esta alliança, e o deixou ir.

35 Então hum dos filhos dos Profetas disse da parte do Senhor a hum seu companheiro: Dá em mim. E como elle lhe não quizesse dar, proseguio, dizendo:

36 Porque tu não quizesse ouvir a voz do Senhor, sabe que, em te apartando de mim, te matará hum leão. E tendo-se apartado hum pouco d'elle, hum leão o achou, e o matou.

37 Tendo encontrado outro homem, lhe disse: Dá em mim. Deo o homem n'elle, e o ferio.

38 Ao sahir d'alli pois o Profeta encontrou o Rei, que hia de caminho; e para este o não conhecer, cobrio de pó o seu rosto, e o os seus olhos.

39 E tendo passado o Rei, gritou após elle, e lhe disse: O teu servo sahio a pelear com os inimigos de perto: e como fugisse hum homem, outro mo trouxe, e me disse: Guarda-me bem este homem: se elle se escapulir, a tua vida ficará responsavel pela d'elle, ou pagarás hum talento de prata.

40 E quando eu turbado andava ás voltas de huma parte para a outra, eis-que de repente desapareceo este homem. E o Rei d'Israel lhe disse: Tu mesmo pronunciaste a tua sentença.

41 Logo alimpou elle o pó do seu rosto, e o Rei d'Israel conheceo que era hum dos Profetas.

42 E elle lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Porque tu deixaste escapar das tuas mãos hum homem digno de morte, a tua vida responderá pela d'elle, e o teu povo pelo seu.

43 O Rei d'Israel porém tornou para sua casa, não fazendo caso do que o Profeta lhe tinha dito, e cheio de furor entrou em Samaria.

CAPITULO XXI.

Naboth recusa vender a sua vinha a Achab. Jezabel faz condemnar Naboth a ser apedrejado. Elias faz terriveis ameaças a Achab. Este Principe se humilha, e desvia de sima de si os males, de que estava ameaçado.

DEPOIS d'estes successos, Naboth Jezrahelita, que n'aquelle tempo estava em Jezrahel, possuia huma vinha ao pé do palacio d'Achab, Rei de Samaria.

2 E Achab disse a Naboth: Dá-me a tua vinha para eu fazer huma horta, visto estar ella perto de minha casa, e eu te darei por ella outra vinha melhor: ou, se isto te faz mais conta, eu ta pagarei a dinheiro, pelo preço que ella vale.

3 Naboth lhe respondeo: Deos me guarde, que eu te dê a herança de meus pais.

4 Veio pois Achab para sua casa todo agastado, e encolerizado por causa d'esta palavra, que Naboth Jezrahelita lhe dissera: Eu te não darei a herança de meus pais. E deitando-se na sua cama, voltou o rosto para a parede, e não comeo pão.

5 E Jezabel, sua mulher, vindo ter com elle, lhe disse: Pois que he isto? Donde te vem esta tristeza? E porque não comes pão?

6 Elle lhe respondeo: Fallci a Naboth de Jezrahel, e lhe disse: Dá-me a tua vinha, e eu ta pagarei a dinheiro; ou, se assim te faz mais conta, dar-te-hei por ella outra melhor. E elle me respondeo: Eu te não darei a minha vinha.

7 Então lhe disse Jezabel, sua mulher: Grande authorityde he a tua, e bem governas o reino de Israel. Levanta-te, come, e socega o teu espirito; que eu te darei a vinha de Naboth de Jezrahel.

8 Logo escreveo ella cartas em nome d'Achab, as quaes sellou com o sello do Rei, e as enviou aos velhos, e aos primeiros da cidade de Naboth, que habitavão com elle.

9 E o teor das cartas era este: Publicai hum jejum, e fazei assentar Naboth entre os primeiros do povo.

10 E ganhou contra'elle dous homens, filhos de Belial, que profrão hum falso testemunho, dizendo: Naboth blasfemou contra Deos, e contra o Rei: e trouxe-o fóra, e apedrejai-o, e assim morra.

11 Os velhos, e os primeiros da cidade de Naboth, que vivião com elle, fizeram o que Jezabel lhes havia mandado, e o que continhão as cartas, que ella lhes enviára.

12 Publicarão hum jejum, e fizeram assentar Naboth entre os primeiros do povo.

13 E tendo feito vir dous homens, filhos do diabo, os fizeram assentar defronte d'elle: e estes dous, como homens diabolicos, derão testemunho contra Naboth diante da assemblea, dizendo: Naboth blasfemou contra Deos, e contra o Rei: e em consequencia d'este testemunho, o fizeram levar fóra da cidade, e o matarão ás pedradas.

14 E mandarão logo dizer a Jezabel: Naboth foi apedrejado, e morreo.

15 E Jezabel, tendo ouvido que Naboth fôra apedrejado, e morrêra, foi dizer a Achab: Vai, e faze-te senhor da vinha de Naboth de Jezrahel, que te não quiz fazer a vontade, nem dar-ta pelo que valia: porque Naboth já não vive, mas he morto.

16 Achab, tendo ouvido que Naboth era morto, hia para a vinha de Naboth de Jezrahel para se apossar d'ella.

17 A este tempo dirigio o Senhor a sua palavra a Elias Thesbita, e lhe disse:

18 Vai encontrar-te com Achab, Rei

d'Israel, que está em Samaria: porque eis-ahi vai elle á vinha de Naboth, para se fazer senhor d'ella:

19 E tu lhe fallarás n'estes termos: Eis-aqui o que diz o Senhor: Tu o mataste, e em sima te senhoreaste do que era seu. E depois accrescentarás: Eis-aqui o que diz o Senhor: Neste mesmo lugar, em que os cães lambêrão o sangue de Naboth, lamberrão tambem o teu sangue.

20 E Achab disse a Elias: Em que achaste tu que eu fosse teu inimigo? Elias lhe respondeo: Eu o achei em tu seres vendido, para fazeres o mal aos olhos do Senhor.

21 Eis-ahi farei eu cahir o mal sobre ti; eu te arrancarei a ti, e á tua posteridade de sima da terra; e eu matarei da casa d'Achab até o que ourina á parede, e des do primeiro até o ultimo d'Israel.

22 E tratarei a tua casa, como a casa de Jeroboão, filho de Nabat, e como a casa de Baása, filho d'Ahia: porque as tuas acções me provocarão a ira, e fizeste peccar a Israel.

23 Tambem de Jezabel pronunciou o Senhor esta sentença: Os cães comerão a Jezabel no campo de Jezrahel.

24 Se Achab morrer na cidade, comel-lo-hão os cães: e se morrer no campo, comel-lo-hão as aves do Ceo.

25 Achab pois não teve semelhante em maldade, como quem fôra vendido para fazer o mal aos olhos do Senhor: porque Jezabel, sua mulher, o incitou:

26 E tornou-se tão abominavel, que seguia os idolos dos Amorrheos, que o Senhor exterminou diante dos filhos d'Israel.

27 Achab, tendo ouvido estas palavras, rasgou os seus vestidos, cobrio a sua carne de hum cilicio, jejuou, e dormio com o sacco, e andou de cabeça baixa.

28 Então dirigio o Senhor a sua palavra a Elias Thesbita, e lhe disse:

29 Não viste a Achab humilhado diante de mim? Porque elle pois se humilhou por minha causa, não farei eu cahir o mal, em quanto elle viver; mas em tempo de seu filho fal-lo-hei cahir sobre a sua casa.

CAPITULO XXII.

Achab, e Josafat se ligão contra os Syros.

Os falsos Profetas de Achab predizem a victoria. Micheas lhe prediz a sua morte. Achab morre. Ochozias lhe succede. Morre tambem Josafat, e succede-lhe Jorão.

DEPOIS d'isto passarão-se tres annos sem haver guerra alguma entre a Syria, e Israel.

2 Mas ao terceiro anno veio Josafat, Rei de Juda, ter com o Rei d'Israel.

3 (E o Rei d'Israel disse aos seus servos: Ignorais vós que Ramoth de Galaad he nossa, e não curamos de a recobrar das mãos do Rei da Syria?)